***O Castelo de Óbidos***

D

ESCRIÇÃO: O Castelo de Óbidos, sobranceiro à lindíssima vila amuralhada, é dos mais belos de Portugal. Terá sido baluarte romano e fortaleza moura, conquistada por D. Afonso Henriques em 1148.

A sua forma actual é o resultado de sucessivas reformas e enxertos. A Torre do Facho conserva uma inscrição que assinala a reforma operada por D. Sancho I. terá sido D. Dinis o autor de uma significativa reconstrução. D. Fernando, também ordenou restauros, nomeadamente na imponente torre de menagem.

O período manuelino foi uma época de grandes alterações e de modernização do Castelo. Neste século – o XVIº - o alcaide da Vila, D. João de Noronha, Conde de Dijon, manda erigir o Palácio que actualmente se encontra adaptado a Pousada. Cronologia, segundo a DGEMN:

Séc. 12 /13 – a cortina da cerca velha, construída, possivelmente, sobre castro luso-romano, ao qual se terá seguido o progressivo alastramento do povoamento a par da edificação do perímetro amuralhado, com integração da Torre Atalaia situada sobre o outeiro, do lado S. (Santos Silva, 1987); ocupação cristã do perímetro amuralhado já existente, embora reconstruído e reformado posteriormente (Larcher, 1946; Pereira, 1988); adaptação da torre albarrã a cadeia, reforma da muralha por D. Sancho I; restauro e ampliação da antiga alcáçova por D. Dinis e construção de barbacãs junto às portas; séc. 14 – ampliação da alcáçova e construção de uma torre de menagem (Torre de D. Fernando); ligação da alcáçova à igreja de Santiago, por tribuna; séc. 15 – alastramento da ocupação intramuros, para O. e S.; séc. 16 – reconstrução dos Paços do Alcaide pelo alcaide-mor D. João de Noronha; reforço das muralhas; 1842 – adaptação da torre albarrã a torre-relógio;

1862 – construção de escada exterior de acesso à torre de D. Fernando;

1948 – construção da pousada.